

Artigo

Diploma em jornalismo: uma exigência legal

Está em tramitação na Justiça Federal, o processo movido pela Associação das Empresas de Rádio e TV de São Paulo, que conseguiu uma liminar suspendendo a regulamentação profissional no item III do Artigo 4º do Decreto 83.284/79, derrubado por decisão judicial em 1ª instância. Isso aconteceu mais precisamente em outubro de 2001, quando através de liminar a juíza substituta Carla Rister, da 16ª Vara Cível da Justiça Federal, 3ª Região, em São Paulo, suspendeu a obrigatoriedade da exigência do diploma de Curso Superior de Jornalismo, reconhecido pelo MEC, para a obtenção do registro profissional.

Após essa decisão ainda monocrática, a FENAJ – Federação Nacional dos Jornalistas - recorreu da decisão argumentando pela necessidade da exigência do diploma de curso de graduação de nível superior para o exercício profissional do jornalismo, sendo uma reivindicação justa e legítima do órgão.

Em 26 de outubro de 2005 o Tribunal Regional Federal (TRF) da 3ª Região restabeleceu, por unanimidade, a obrigatoriedade da formação em curso superior de jornalismo para o registro profissional de jornalista. Mas houve recurso à corte maior do País. Com o recurso extraordinário impetrado pelo Ministério Público Federal que questiona a regulamentação profissional dos jornalistas na pauta do Supremo Tribunal Federal, a FENAJ e os Sindicatos da categoria estão, atualmente, desenvolvendo uma ampla campanha em todo o Brasil, com o intuito de sensibilizar os ministros e consolidar a exigência do diploma em jornalismo como condição para o exercício da profissão.

Essa história de que a exigência do diploma em jornalismo é contrária à liberdade de expressão na mídia é totalmente ingênuo e equivocada. A não exigência do diploma para jornalista só interessa aos proprietários dos meios de comunicação como uma forma de se tornarem absolutos, advindo a possibilidade de comprar a consciência dos jornalistas e, quem sabe, as consciências de todos os cidadãos.

Não é demais repetir que qualquer pessoa pode expor seu conhecimento sobre qualquer assunto de sua especialidade. Daí a razão da existência de tantos artigos, na mídia, assinados por advogados, médicos, engenheiros, políticos, sociólogos, historiadores, entre outros profissionais. Assim sendo, não vejo cerceamento da liberdade de expressão pela exigência do diploma de jornalista. Para isso é que existe uma regulamentação da profissão realizada em 1979, embora isso tenha acontecido na época do Regime Militar.

O jornalista para exercer sua profissão precisa ter conhecimentos teóricos, técnicos, além dos relacionados com a ética, disseminados por diferentes suportes tecnológicos nos dias atuais, como a televisão, o rádio, o jornal, a revista e a internet. E para ele exercer diferenciais funções, como as de pauteiro, repórter, planejador gráfico, editor chefe, assessor de imprensa, de comunicação e o de fotojornalista, faz-se necessária a exigência do diploma exigido pelo MEC. Que o STF julgue o processo favorável aos jornalistas.

BNB: Comissão Nacional cobra direitos em nova rodada de negociação

Fotos: Drawlio Joca



Na semana passada, vários encontros aconteceram entre a Comissão Nacional e a Superintendência de Desenvolvimento Humano do Banco (pág. 3)

Faltam agências bancárias para atender a demanda

Segundo o Ipea, 505 municípios brasileiros, ou seja, quase 10% do total, não têm agência bancária (pág. 2)

Esporte: Final da Copa dos Campeões será dia 18/4

A disputa final será entre as equipes Bradesco e AABB, no Complexo Racha Soçaite (pág. 2)

Congresso da Contraf-CUT reúne bancários de todo o País

Na pauta do evento, debate sobre a crise e o sistema financeiro, e eleição da nova diretoria (pág. 3)

Itaú-Unibanco: realocação pode evitar demissões

A última rodada de negociação, realizada no dia 7/4, garantiu aos trabalhadores um centro de realocação profissional interno que objetiva evitar demissões (pág. 4)

Caixa de Previdência do Banco do Brasil atingida pela crise

Secretaria de Imprensa



No último dia 8/4, estiveram em Fortaleza, o diretor de Seguridade da Previ, José Ricardo Sasseron, e o diretor de Participações, Joilson Rodrigues Ferreira para mostrar os últimos números da Previ. Segundo os dados revelados, o maior fundo de pensão do País foi diretamente afetado pela crise financeira mundial e teve uma queda de R\$ 26,6 bilhões em seu patrimônio, o que reduziu pela metade o superávit acumulado (pág. 4)

Número de agências bancárias não atende a demanda de usuários

Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que o número de instituições bancárias caiu nos últimos anos. Ao todo, 505 municípios, ou seja, quase 10% do total, não têm agência bancária. A ausência é percebida também nas periferias de grandes cidades. Quem precisa de um serviço bancário tem de pegar a estrada para os grandes centros.

Com pouco crédito no mercado, em parte devido a pouca concorrência, os bancos determinam quanto querem cobrar pelos empréstimos. E com isso, o consumidor vira refém. No Brasil, de acordo com o Ipea, os juros são quase dez vezes mais altos do que os cobrados no exterior. No ano passado, a taxa média no Brasil era de 60,4% ao ano. Nos países onde a moeda é o euro, a taxa é de 6,38%.

No Brasil, filiais de bancos estrangeiros têm taxas muito maiores do que aquelas que são cobradas nos países de origem. Ainda de acordo com o estudo, trata-se de um reflexo da falta de concorrência. O número de instituições financeiras no País caiu mais de 30% nos últimos 11 anos.

Entre 1990 e 2007 foram fechadas 1.688 agências no País. De 19.996, o número caiu 8,4%,



ficando em 18.308 estabelecimentos. Em decorrência disto, houve maior concentração bancária e aumento da população por agência. Até a década de 1980, havia para cada agência, em média, cerca de oito mil brasileiros. A partir de 1990, a relação de agência por brasileiro subiu para mais de 10 mil pessoas. Em 2007, o Brasil tinha menos agência por população que em 1980.

A distribuição das agências bancárias entre o conjunto da população brasileira, segundo o Ipea, encontra-se muito diferenciada por região geográfica. Os estados com menor presença de agências no conjunto da população são: Maranhão, Piauí, Alagoas, Pará e Ceará, que se situam no Norte e no Nordeste do País. Nos estados

do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, observa-se a importante presença dos bancos públicos, que respondem por quase 1/3 do total das agências bancárias.

CEARÁ – Ainda de acordo com o estudo, no Ceará, existe uma agência bancária para cada 21.864 habitantes. Além disso, o usuário cearense só encontra uma unidade de atendimento a cada 395 km² percorridos. Os dados são referentes a 2006. O levantamento mostra que o número de agências bancárias no Brasil andou na contramão da expansão do sistema financeiro. Segundo a Rede Cearense de Bancos Comunitários, dos 185 municípios do Estado, cerca de 22%, ou seja, 40 cidades, não possuem agência bancária.

DIEESE

Valor da cesta básica cai em 15 das 17 capitais pesquisadas

O valor da cesta básica caiu, em março, em 15 das 17 capitais incluídas no levantamento mensal realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). De acordo com relatório divulgado pela entidade, em duas capitais a queda da cesta de produtos chegou a superar 7% no mês passado: Curitiba (-7,80%) e Aracaju (-7,18%). Somente no Rio de Janeiro e em Belém foram registradas altas em março em relação ao mês anterior. Na capital fluminense, a cesta subiu 2,07%

e na capital do Pará, 0,70%.

A redução de março segue tendência apontada desde o início do ano nos levantamentos do Dieese. Das 17 capitais pesquisadas, 15 registram baixa acumulada no preço da cesta básica durante os três primeiros meses de 2009. Em quatro capitais, a queda do preço da cesta já supera os 10% no ano: Aracaju (-13,41%), João Pessoa (-12,88%), Florianópolis (-10,39%) e Belo Horizonte (-10,28%). Somente em Belém (2,00%) e em Salvador (0,18%), há aumentos acumulados em 2009.

Segundo o Dieese, a queda nos preços de março foi causada, principalmente, pelo comportamento de seis produtos: feijão, carne, arroz, óleo de soja, pão e tomate. Só o preço do feijão caiu em todas as capitais pesquisadas. Já a carne caiu em 16 capitais. Ainda de acordo com o levantamento, Porto Alegre é a capital com a cesta básica mais cara (R\$ 238,73), seguida de Rio de Janeiro (R\$ 228,15) e São Paulo (R\$ 221,90). Aracaju (R\$ 167,37), João Pessoa (R\$ 174,72) e Recife (R\$ 175,48) são as capitais com a cesta mais barata.

HSBC

Banco descumpre liminar e nega a emissão de CAT

Em fevereiro deste ano, a Contraf/CUT e o Sindicato dos bancários de Curitiba e região, reativaram a liminar de abrangência nacional que obrigava o banco HSBC a emitir a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). Entretanto, o banco continua a descumprir a "lei" e nega a emissão de CAT, não só no caso dos demitidos, mas inclusive dos empregados.

A liminar obriga o HSBC a dar encaminhamento aos pedidos de abertura de CAT solicitados por seus empregados, sem fazer nenhum tipo de questionamento ao trabalhador. Além disso, o banco

é obrigado a custear integralmente os exames médicos e o que for necessário para o tratamento da doença diagnosticada, enquanto esta não for devidamente caracterizada pela perícia do INSS como doença causada pelo trabalho, bem como suspender a rescisão de contrato do funcionário, caso haja dúvida relativa à saúde do trabalhador, até que seja realizada perícia no INSS.

Em 2006, o Sindicato dos bancários de Curitiba e região denunciou o HSBC no Ministério Público e conseguiu liminar contra o banco, já que este se recusava a prover o CAT aos seus funcionários, além de

constrangê-los e se utilizar de práticas de assédio moral para evitar que fizessem a CAT, ou para forçá-los a voltar para o trabalho.

Em outubro de 2008, o banco conseguiu derrubar a liminar, e desde então, não emitiu mais nenhuma CAT. Em fevereiro de 2009, entretanto, a liminar foi reativada, mas mesmo assim, o HSBC se recusa a cumprí-la.

A orientação é que os funcionários do HSBC no Ceará, em caso de dúvidas, entre em contato com a Secretaria de Saúde do Sindicato dos Bancários do Ceará, para que sejam tomadas as providências cabíveis.

BANCO DO BRASIL

Sai Lima Neto. Assume Aldemir Bendine

O novo presidente do Banco do Brasil é Aldemir Bendine, 45 anos, que ocupava a função de vice-presidente de Cartões e Novos Negócios de Varejo. Funcionário de carreira e ligado ao PT, ele assumirá no lugar de Antônio Francisco de Lima Neto. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu fazer a troca porque está insatisfeito com o trabalho de Lima Neto, que assumiu o cargo em dezembro de 2006.

Lula vem pressionando as diretorias do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal desde o ano passado para reduzir juros e o spread bancário - diferença entre o custo de captação do dinheiro e a taxa cobrada nos empréstimos aos clientes.

Em 2008, o lucro do Banco do Brasil teve um crescimento de 74% em relação ao de 2007 e ficou R\$ 8,8 bilhões, estabelecendo um novo recorde.

Depois de resistir durante meses em seguir as diretrizes do governo para baixar o spread e os

juros do Banco do Brasil, e assim estimular pela concorrência a redução do custo do dinheiro em todo o sistema financeiro, o presidente do BB, Antonio Francisco de Lima Neto, foi demitido no dia 8/4.

Sem se referir diretamente à demissão de Lima Neto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou à imprensa a "minha obsessão" em baixar o spread e os juros, para que o crédito chegue ao setor produtivo e às pessoas físicas e o Brasil possa enfrentar a crise econômica.

Para a Contraf-CUT, a queda das ações do BB na Bovespa após a demissão de Lima Neto é uma prova de que o banco vem atuando em descompasso com o seu papel de instituição pública. "O mercado reagiu mal porque o BB nas últimas gestões vem atendendo à necessidade do mercado, e não à do desenvolvimento econômico", afirma Marcel Barros, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, órgão da Contraf.

ITÁU

Eleição para Fundação Itaubanco será entre os dias 13 e 17

Em eleição nacional a ser realizada entre os dias 13 e 17 de abril, os participantes da Fundação Itaubanco – ativos, autopatrocinados e os que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD) elegem seus representantes para os conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade para o quadriênio 2008/2012.

O Conselho Deliberativo é responsável pela decisão e orientação da entidade, determinando os objetivos e políticas previdenciárias, além de definir as normas gerais para sua organização, operação e administração. É formado por seis titulares (com suplentes), sendo quatro indicados pelo Itaú e dois eleitos pelos participantes. A presidência é ocupada pelo presidente do banco ou um indicado.

Já o Conselho Fiscal acompanha todas as contas da entidade para assegurar a sua boa saúde financeira. Sua composição também é de seis titulares (com su-

plentes), sendo quatro indicados pelo Itaú e dois eleitos pelos participantes.

As propostas dos integrantes da Chapa 1 – Fundo de Pensão Para Todos, foram elaboradas com o objetivo de ampliar a participação dos funcionários, ativos e aposentados, na Fundação Itaubanco. O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e representante do Nordeste na Comissão de Empresa dos Funcionários, Ribamar Pacheco concorre a uma vaga no Conselho Fiscal.

"Essa eleição é de suma importância para todos os participantes, uma vez que fortalece e consolida a participação dos bancários na gestão do nosso fundo de pensão. Indicamos o voto na Chapa 1 – Fundo de Pensão para Todos porque nós que a componemos temos compromisso com a defesa dos interesses dos participantes da Fundação Itaubanco", afirmou Ribamar.

CONFIRA AS PROPOSTAS DA CHAPA 1

1. Luta constante para que todos os bancários da holding tenham algum tipo de cobertura previdêncial, além do INSS, e, assim, garantir uma aposentadoria mais digna;
2. Negociar a criação de um "novo" Plano de Aposentadoria Complementar (PAC), onde haja política de Benefício Mínimo, direito de portabilidade, pensão e a possibilidade de aporte por parte do participante;
3. Reivindicar que os representantes passem a integrar, com direito a voz e voto, a Diretoria Executiva da Fundação Itaubanco;
4. Aprofundar os mecanismos de gestão e de fiscalização dos fundos que integram a Fundação Itaubanco;
5. Uniformização de todos os fundos – PAC, Bemge, Franprev entre outros da Fundação Itaubanco.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
 Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
 Telefone geral: (85) 3252 4266 - Fax: (85) 3226 9194
 Presidente: Marcos Saraiva - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
 Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP - Repórteres: Sandra Jacinto CE01683JP e Carolina Blum CE2185JP
 Estagiários: Alan Rodrigues e Darlano Dídimio - Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
 Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 - Tiragem: 11.500 exemplares

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Comissão Nacional cobra definição sobre ponto eletrônico e licença-maternidade de 180 dias

A posição final do BNB sobre as alterações propostas pela Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT), visando o acordo para implantação do ponto eletrônico, foi mais uma vez cobrada durante reunião da mesa permanente de negociação, ocorrida no último dia 8/4, no Passaré.

Na ocasião, a CNFBNB reivindicou a implementação do benefício licença-maternidade de 180 dias, conforme já foi feito no Banco do Brasil. Sobre o ponto eletrônico, a Superintendente de DH do BNB, Eliane Brasil, comprometeu-se em entregar documento final no próximo dia 15/4. Quanto à licença-maternidade, Eliane disse que vai levar para a próxima reunião da diretoria do banco, visando aprovação. A reunião tratou ainda do Plano CV de Previdência, revisão do Plano BD da Cepaf, Conselho de Usuários e Plano Odontológico da Camed e financiamento de veículos.

O Plano CV da Cepaf, destinado a novos funcionários, descepfados e colegas que queiram complementar o benefício do Plano BD, está dependendo de autorização final do

Ministério da Fazenda, devido à ressalva feita pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que manda retroagir os efeitos do plano até 1º/2/2000, implicando em custos adicionais para o banco. A CNFBNB lançou, mais uma vez, veemente crítica à morosidade do processo. Para a revisão dos benefícios e contribuições do Plano BD foi oficializada comissão paritária de dois membros, sendo que o indicado pela CNFBNB é o aposentado do BNB, Chico Reis, diretor do Sindicato dos Bancários do Piauí.

A proposta de instalação do Conselho de Usuários da Camed, para acompanhar as ações dos dirigentes e credenciados da entidade, bem como a implanta-

ção de um novo plano odontológico para os associados da Caixa foram mais duas cobranças da CNFBNB. O banco afirmou que vai instalar pilotos do Conselho de Usuários em Fortaleza e Salvador, em conjunto com as entidades, e que está ultimando acertos para fechar convênio com a ODONTO-PREV, buscando ampliar e melhorar o atendimento odontológico para os beneficiários da Camed.

Por fim, a CNFBNB cobrou a assinatura do Acordo Coletivo 2008/2009 e disponibilização do produto CDC veículos, recebendo do banco a resposta de que as duas pendências deverão ser solucionadas ao final deste mês de abril.



A última rodada de negociação aconteceu no dia 8/4, no Passaré

BNB apresenta à Comissão Nacional propostas de revisão do PCR e novo PFC

Na segunda-feira, dia 6/4, no Passaré, a Superintendência de Desenvolvimento Humano do BNB apresentou aos membros da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB(CNFBNB/Contraf-Cut) as propostas de revisão do PCR e do novo Plano de Funções em Comissão(PFC).

De acordo com a proposta, as funções da Direção Geral e Agências terão valores estabelecidos conforme a complexidade de suas atribuições, cujas especificidades estão distribuídas nos espaços de caráter operacional, tático e estratégico. Esse modelo permite que funções de agências sejam não apenas iguais, mas até superiores a funções da Direção Geral, dependendo de sua característica ser operacional, tática ou estratégica, avalia o consultor Luiz Antonio de Almeida, responsável pela elaboração das propostas de revisão do PCR e novo PFC.

Os representantes do banco informaram que a implantação do novo PFC produzirá impacto na folha de pagamento da ordem de 10%, que já estaria sendo nego-



A representação da direção do banco mostrou a proposta aos membros da CNFBNB/Contraf-CUT

cido pelo DEST, órgão do Ministério do Planejamento. Mas a aprovação terá que tramitar pela Diretoria e Conselho de Administração do banco, Ministério da Fazenda e, por último, DEST. O coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT, Tomaz de

Aquino, lembra que o compromisso do banco em implantar o novo PFC a partir de 1º/7/2009 precisa ser mantido, independentemente da tramitação, ainda que para isso o banco tenha que garantir o prazo em caráter de retroatividade.

BNB

Imposição do DEST frustra pagamento integral do adicional de PLR

A Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) reagiu energicamente ao anúncio da Direção do BNB sobre o não pagamento integral do adicional de PLR, previsto na convenção da Fenaban. A reação ocorreu na reunião da mesa permanente de negociação, ocorrida no último dia 8/4, em Fortaleza. O adicional integral seria de R\$ 1.980,00 e o banco, sob a alegativa de que o DEST só autoriza distribuir, a título de PLR total, 9% do lucro líquido, pagará apenas R\$ 1.440,00, sendo que a metade de todas as verbas da PLR (inclusive adicional) já foi adiantada quando do fechamento do Acordo.

A decisão do BNB, por imposição do DEST, impede cumprir o

que é facultado por lei, que prevê a distribuição de até 12,5% do lucro líquido ou até 25% do valor dos dividendos dos acionistas, a título de participação nos lucros e resultados de empresas. Caso essa faculdade tivesse sido seguida, o montante a distribuir daria para pagar mais do que a PLR com adicional integral. O coordenador da CNFBNB, Tomaz de Aquino, conclama os funcionários do BNB a se engajarem desde já em processo de mobilização com vistas a derrubar o teto de 9% do DEST. Medidas visando essa mobilização devem ser aprovadas no XV Congresso Nacional dos Funcionários do BNB, que acontecerá nos próximos dias 24 e 25 de abril, em Maceió, afirma Tomaz.

Camed reajusta planos e CNFBNB quer discutir redução de custos

A Camed anunciou durante reunião com a Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) ocorrida último dia 7/4, em Fortaleza, que vai reajustar, já na folha deste mês, o Plano Natural em 8,15% e o Plano Família em 15%. Em contrapartida, os associados que têm genitores no Plano Família poderão migrá-los para o Plano Natural, o que resultará para estes, ao final das contas, uma redução de 8% em seus custos mensais com a Camed.

O anúncio foi feito pelo presidente da Camed, João Robério, sob a alegativa da necessidade de redução do déficit mensal dos dois planos de R\$ 1,4 milhão para R\$ 384 mil. Na ocasião, a CNFBNB fez questão de ressaltar que a reajuste foi um ato de gestão da direção da Camed,

embora a Comissão Nacional tenha sido informada sobre o déficit desde janeiro deste ano, ocasião em que reivindicou a criação de Grupo de Trabalho que resultou no adiamento do reajuste para este mês e na redução do índice anteriormente previsto de reajuste do Plano Família de 27,5% para 15% anunciados, o que foi possível pela solução da migração dos genitores, que impõe ao Banco uma maior contrapartida.

A CNFBNB alerta a direção da Camed sobre a necessidade de continuação do Grupo de Trabalho paritário para discutir a redução de custos administrativos, operacionais e médicos, visando, com isso, evitar novos reajustes que venham a impactar as já combatidas finanças dos funcionários ativos e aposentados do BNB.

III COPA DOS CAMPEÕES

Final será entre Bradesco e AABB no dia 18/4

A III edição da Copa dos Campeões de Futebol Soçaite dos Bancários terá a sua final realizada no próximo sábado, dia 18/4, no Complexo Racha Soçaite, onde na ocasião haverá o confronto entre Bradesco x AABB, a partir das 9 horas. A disputa pelo terceiro e quarto lugares irá ocorrer a partir das 8 horas e será entre as equipes Real e Apcef.

A artilharia do campeonato con-

tinua sendo liderada pelo atleta Juninho, da equipe Real, que já assinalou 6 gols na competição.

O secretário de Esporte e Lazer do Sindicato dos Bancários do Ceará, Ribamar Pacheco aproveita para convidar todos os atletas que participaram da competição para o dia 18/4, para assistir a disputa do 3º lugar e a grande final, ocasião em que ocorrerá uma confraternização entre os presentes.



AABB X BRADESCO





Crise afeta Previ e faz superávit cair R\$ 26,6 bilhões

Foi apresentado no último dia 8/4, na sede da Superintendência do Banco do Brasil em Fortaleza, o Relatório 2008 da Caixa de Previdência dos Funcionários do BB, a Previ. Estiveram presentes ao evento, o Diretor de Seguridade da Previ, José Ricardo Sasseron e o Diretor de Participações, Joilson Rodrigues Ferreira. De acordo com os números, o maior fundo de pensão do País foi diretamente afetado pela crise financeira mundial e teve uma queda de R\$ 26,6 bilhões em seu patrimônio, o que reduziu pela

metade o superávit acumulado.

O déficit representou uma mudança brusca na linha de evolução do superávit do Plano de Benefícios 1 nos últimos anos, já que de 1999 a 2007 o patrimônio havia crescido 261%. Além disso, houve uma forte desvalorização da carteira de doações. Segundo Joilson Rodrigues, apesar do decréscimo no saldo, "a situação do fundo ainda é confortável e favorável". Com o aumento do número de aposentados no Plano 1, que corresponde a 90% das obrigações da Previ, foram

pagos aproximadamente R\$ 6 bilhões em benefícios.

Já o Previ Futuro registrou uma situação contrária. Criado há dez anos, o Plano conseguiu aumentar, neste período, em 49,2 mil o número de associados, sendo que a grande maioria é composta por funcionários ativos. Com isso, o patrimônio passou a ser de R\$ 1,104 bilhão. Para Ricardo Sasseron, o fenômeno se explica porque o Previ Futuro ainda passa por uma fase de acumulação de recursos e de poucos pagamentos de benefícios.

CONTRAF-CUT

2º Congresso debate crise e regulamentação do sistema financeiro

O 2º Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) acontece entre os dias 14 e 16/4, em São Paulo. Na pauta do evento, a eleição da Diretoria Executiva Nacional, do Conselho Fiscal e do Conselho Diretivo; a Reforma Estatutária, além de debates de interesse da categoria, como a crise financeira mundial e a regulamentação do sistema financeiro nacional.

O debate sobre o sistema financeiro será abordado no primei-

ro dia do Congresso. A legislação em vigor é da época da ditadura e não atende mais às necessidades do País. A Constituição de 1988 dedicou um artigo - o 192 - ao tema, mas, quase 21 anos depois, a regulamentação por lei complementar ainda não saiu. Diante da crise financeira mundial, que evidenciou as consequências da falta de regulamentação da atividade, o debate sobre a construção de uma nova legislação toma corpo, e a Contraf/CUT vai retomar as pro-

postas que já vêm de 1992 para atualizá-las e, novamente, enviar ao Congresso Nacional.

O critério de participação de delegados é de um para cada 900 associados ou fração maior ou igual a 450, garantindo-se o mínimo de delegados por sindicato. Todos os delegados foram eleitos em assembleias. Os membros efetivos da Diretoria Executiva da Contraf-CUT e os representantes bancários na Executiva da CUT nacional são delegados natos.

OUTROS TOQUES

Justificativa de ausência

Eleitores que não votaram nem justificaram a ausência nas últimas eleições poderão perder o título eleitoral. O prazo termina no próximo dia 16/4, quinta-feira. Segundo o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), 582.528 eleitores que não votaram nem justificaram a ausência nas três últimas eleições poderão perder o título se não regularizarem sua situação urgentemente. O tribunal informou que o número de eleitores que faltaram nas três últimas eleições representa 0,44% dos 130.604.430 eleitores do País.

Inflação

O Índice de Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do País, desacelerou para 0,20% em março. Em fevereiro, havia ficado em 0,55%. A taxa do mês passado é a menor desde setembro de 2007, quando foi de 0,18%. Com o resultado, o indicador acumulou alta de 1,23% no primeiro trimestre do ano, de acordo com os dados divulgados pelo IBGE. Em 12 meses, a alta acumulada é de 5,61%, abaixo da taxa dos doze meses imediatamente anteriores, de 5,90%.

ITAÚ-UNIBANCO

Bancários conquistam centro de realocação

Não às demissões. Essa é a principal preocupação dos dirigentes da Contraf-CUT, da Comissão de Empresa dos Funcionários do Itaú-Unibanco e do Sindicato dos Bancários de Ceará em relação às fusões. A última rodada de negociação, realizada no dia 7/4, garantiu para os trabalhadores um centro de realocação profissional interno que tem por objetivo evitar demissões, transferindo os funcionários dos dois bancos para possíveis vagas que surgirem no processo de fusão. As inscrições no centro de realocação começaram no último dia 9/4, por meio do Portal Pessoas, do Itaú, e do Portal Unibanco.

"O centro de realocação é uma importante conquista dos trabalhadores do Itaú-Unibanco, no sentido de ser uma garantia a mais para a manutenção dos empregos dos bancários. E essa é mais uma conquista do processo de negociação permanente", afirmou o diretor do Sindicato e representante do Nordeste na Comissão de Empresa, Ribamar Pacheco.

Outro programa, o Faça Sua Carreira na Rede, também está acertado. Voltado somente para o pessoal das áreas administrativas - onde haverá mais sobreposição de funções com a fusão - que migrarão para agências bancárias, o programa prevê qualificação e treinamento para todos os trabalhadores. Os trabalhadores ressaltaram,

porém, que é importante que os processos de avaliação de desempenho levem em conta um período de adaptação para esses bancários transferidos. Não dá para exigir a mesma performance de um trabalhador que está há anos no mesmo serviço e outro que está assumindo a função agora.

De acordo com os diretores do banco, as novas agências seguirão o modelo das do Itaú, que contam com mais funcionários voltados para o atendimento, com uma base operacional e comercial mais forte.

APOSENTADORIA - O banco está analisando outra reivindicação dos bancários: a criação de um programa de incentivo às aposentadorias, com o objetivo de abrir vagas e evitar demissões.

PCR - Os representantes dos bancários apresentaram aos diretores do banco uma proposta para o Programa Complementar de Remuneração (PCR). É um novo modelo, mais simplificado e baseado na receita de prestação de serviços dos bancos e com teto.

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO - As inscrições para a adesão ao auxílio-educação estão abertas. Serão disponibilizadas 1.400 bolsas aos bancários do Itaú, com pagamento retroativo ao primeiro trimestre de 2009.

CONHEÇA AS REGRAS DO PROGRAMA DE REALOCAÇÃO

O banco divulgou as regras para o que intitula Programa de Oportunidade de Carreira (POC), o programa de realocação. Confira algumas regras:

O bancário pode participar de até oito processos de realocação por ano, podendo ser até três ao mesmo tempo;

Avalie bem seu perfil profissional antes de fazer inscrição para uma vaga, para não desperdiçar oportunidades e seu limite de inscrições; Bancários do Itaú e Unibanco estão em igualdade de condições;

Os processos seletivos consistem em análise do currículo, dinâmica de grupo, entrevista individual com o gestor e retorno a todos os candidatos;

Podem se inscrever bancários admitidos há mais de um ano seja no Itaú ou no Unibanco. Em casos de promoção de cargo na mesma área há carência de seis meses, e para transferência há carência de um ano.

"Os bancos públicos perdem a razão de existir se partem para lucros reais de 20% a 30%"

disse a ministra Dilma Rousseff, ao se referir aos lucros exorbitantes dos Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/>	POSTAL EM
<input type="checkbox"/>	PRINTERRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/>	INFORMATIVO PRESTADA PELA
<input type="checkbox"/>	OUTROS:
<input type="checkbox"/>	NAO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	ASSENTE
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	DESENHADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	NAO EXISTE O NOME INDICADO
<input type="checkbox"/>	ENDERECO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE

Aumenta o roubo de senhas bancárias

As tentativas de ataques de vírus de computador da família dos Trojan, que permitem que os criminosos da internet roubem senhas ou monitorem a tela das máquinas infectadas, cresceram 2.133,5% no segundo semestre de 2008, em relação ao primeiro. O total de computadores danificados por essa prática no País foi de 843,6 mil, - ou 43% do total - e aparece como o vírus que mais atacou no Brasil durante o segundo semestre, de acordo com a sexta edição do 'Relatório de Inteligência e Segurança' da Microsoft.

CORREIOS	
SIND. DOS BANCÁRIOS	9912180326-DR/CE
Postal	Malá Direta
GARANTIDA	
DEVOLUGADO	DEVOLUGADO